

## **AVALIAÇÃO DA MORBIDADE POR AIDS NO BRASIL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 2010-2019**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**MÉRO; Laura Quintella Souto <sup>1</sup>, FRANÇA; Daniella Acioli Lima de <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** AIDS é uma sigla inglesa para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Essa enfermidade é caracterizada pelo enfraquecimento do sistema imunológico do organismo, resultante da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Assim, o indivíduo acometido torna-se vulnerável a doenças oportunistas, em decorrência da fragilidade do sistema imunológico como um todo. À respeito da transmissão, pode acontecer por via sexual, através das relações desprotegidas com o soropositivo, ou por compartilhamento de objetos perfurocortantes contaminados, como agulhas e alicates. **OBJETIVO:** Analisar a morbidade da AIDS no território brasileiro em um intervalo de 10 anos. **MÉTODOS:** Estudo Transversal, retrospectivo, de cunho quantitativo, com observação do período de 2010 a 2019, de acordo com os dados epidemiológicos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. As variáveis utilizadas foram: Faixa etária, Sexo e Escolaridade. **RESULTADOS:** O ano de 2013 apresentou o maior número de casos referente ao período de 10 anos estudado (n = 43.368), com o aumento de 6,35% relacionado à 2010 (n= 40.775). Dentre o sexo mais acometido no ano de 2013, ocorreu destaque para o masculino, que representou 64,8% dos afetados (n= 28.106). Em relação à faixa etária, a maioria dos casos registrados incluiu indivíduos de 40 a 49 anos, constituindo 23,5%, seguido pelo intervalo de idade entre 30 a 39 anos, com um percentual de 16,7%. Quanto à escolaridade, os cidadãos com o médio completo representaram a maioria dos acometidos, com 13% do total dos casos. O ano de 2019 expressou o menor número de contaminados do intervalo de tempo. Comparado à 2013, ocorreu uma diminuição percentual de 16%, totalizando 37.308 infectados. Em relação ao sexo, ocorreu uma significativa prevalência dos homens, que constituíram a grande maioria dos quadros, com o percentual de 70%. A faixa etária de 40 a 49 e de 25 a 29 anos foram as mais afetadas, com, respectivamente, 22,3% e 15,2% dos casos. No quesito da escolaridade, visualizou-se um destaque para as pessoas com o médio completo, representando 10,3% do total. **CONCLUSÃO:** Apesar de persistir uma significativa quantidade de infectados, verificou-se uma redução de casos ao longo dos anos. Isso ressalva a importância da realização de campanhas educativas que abordem sobre as formas de prevenção da doença, por exemplo, o incentivo ao uso do preservativo durante as relações sexuais e a utilização de agulhas e seringas descartáveis, no intuito de conscientizar a população e de evitar o crescimento dos quadros de AIDS. Além disso, é de extrema importância a abordagem do tema nas escolas, visando

<sup>1</sup> CESMAC, lauramero2002@hotmail.com

<sup>2</sup> CESMAC, daaniellafranca@gmail.com

minimizar o risco de infecção, por meio da educação acerca do tema desde a adolescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** AIDS, HIV, Morbidade